

Saúde:

Referencial médico, clínico
e/ou epidemiológico



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022

Saúde:

Referencial médico, clínico
e/ou epidemiológico



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Saúde: referencial médico, clínico e/ou epidemiológico

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde: referencial médico, clínico e/ou epidemiológico /
Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0365-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.654222906>

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida
(Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A obra “Saúde: referencial médico, clínico e/ou epidemiológico” da Atena Editora traz ao leitor 41 artigos de ordem técnica e científica elaborados por pesquisadores e profissionais da saúde de todo o Brasil e engloba revisões sistemáticas, revisões de escopo, relatos e estudos de casos, e investigações clínicas e epidemiológicas embasadas no referencial teórico da área da saúde.

Os textos foram divididos em 2 volumes que abordam diferentes aspectos da prevenção, diagnóstico e tratamento de patologias de alta prevalência na população brasileira como hipertensão arterial, diabetes mellitus e AIDS além de enfermidades tropicais como a febre amarela, doenças raras como a de Kawasaki e ainda fatores depletivos da saúde mental como o uso excessivo de dispositivos móveis da adolescência.

Agradecemos aos autores por suas contribuições científicas nestas temáticas e desejamos a todos uma boa leitura!


Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DO USO DE HEMOCOMPONENTES E HEMODERIVADOS NO TRATAMENTO DA HEMOFILIA A


Renato Cesar Araujo Ferreira
Nayra Andreyne do Carmo Gomes
Haryne Lizandrey Azevedo Furtado
Julliana Ribeiro Alves dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6542229061>

CAPÍTULO 2..... 12

A INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO FACIAL


Gabriela Alves da Silva
Renata Pereira Barbosa
Sílvia Cristina Olegário Fernandes
Isabella Tereza Ferro Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6542229062>

CAPÍTULO 3..... 27

ACESSO A MEDICAMENTOS PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS EM DIFERENTES REGIÕES BRASILEIRAS, SEGUNDO VIGITEL


Pedro Henrique Ongaratto Barazzetti
Ezequiel Insaurriaga Megiato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6542229063>

CAPÍTULO 4..... 33

AÇÕES EDUCATIVAS INTEGRADAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE NO CONTEXTO ESCOLAR

Célia Maria Gomes Labegalini
Raquel Gusmão Oliveira
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera
Iara Sescon Nogueira
Heloá Costa Borim Christinelli
Kely Paviani Stevanato
Maria Luiza Costa Borim
Maria Antonia Ramos Costa
Luiza Carla Mercúrio Labegalini
Gabriela Monteiro Silva
Monica Fernandes Freiburger
Giovanna Brichi Pesce


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6542229064>

CAPÍTULO 5..... 49

APRECIÇÃO DE UMA PERSPECTIVA FISIOTERAPÊUTICA DIANTE DA ARTROGRIPOSE: UM ESTUDO DE CASO

Tais Nayara de Andrade Pereira


Gabriel Henrique de Oliveira Farias
Gislaine Ogata Komatsu
Lara Leal da Costa
Vanessa Magalhães de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6542229065>

CAPÍTULO 6..... 57

ASSOCIAÇÃO ENTRE O BRONCOESPASMO INDUZIDO POR EXERCÍCIO E QUALIDADE VIDA EM ADOLESCENTES ASMÁTICOS

Joyce Neire Vidal Alexandre Souza
Meyrian Luana Teles de Sousa Luz Soares
Ana Paula Rodrigues dos Santos
Marcos André Moura dos Santos
Mauro Virgílio Gomes de Barros
Fabrício Cieslak
Emilia Chagas Costa
Décio Medeiros
Marco Aurélio de Valois Correia Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6542229066>

CAPÍTULO 7..... 69

BENEFÍCIOS DA MICROCORRENTE NO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO DA FACE


Maria das Dores Belo da Silva
Sílvia Cristina Fernandes Olegário
Isabella Tereza Ferro Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6542229067>

CAPÍTULO 8..... 81

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA FEBRE AMARELA NO ESTADO DE SÃO PAULO, 2017-2018, ATUALIZAÇÃO ATÉ ABRIL DE 2022

Eliza Keiko Moroi
Juliana Yamashiro
Leila del Castillo Saad
Rodrigo Nogueira Angerami
Ruth Moreira Leite
Sílvia Silva de Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6542229068>

CAPÍTULO 9..... 97

COMPARACIÓN DE LA ACTIVIDAD ANTIMICROBIANA DE CIPROFLOXACINO TABLETAS DE TRES MARCAS GENÉRICAS CONTRA EL MEDICAMENTO DE REFERENCIA

Víctor Hugo Chávez Pérez
Sergio Rodríguez Romero
Noemí Méndez Hernández
Luis Gerardo Vargas Pérez
Marcos Gonzalo Cruz Valdez


Nora Rojas Serranía
Guillermina Yazmín Arellano Salazar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6542229069>

CAPÍTULO 10..... 110

COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE BIOPRODUTOS DE *Melipona fasciculata* SMITH EM DIFERENTES BIOMAS MARANHENSES

Aliny Oliveira Rocha de Carvalho
Gustavo Henrique Rodrigues Vale de Macedo
Aline Thays Pinheiro Montelo
Yuri Nascimento Fróes
Ailka Barros Barbosa
Milena de Jesus Marinho Garcia de Oliveira
Mayara Soares Cunha
Richard Pereira Dutra
Ludmilla Santos Silva de Mesquita
Maria Nilce Sousa Ribeiro
Flávia Maria Mendonça do Amaral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65422290610>

CAPÍTULO 11..... 129

DESAFIOS NA AVALIAÇÃO DA EPIDEMIOLOGIA DA ATIVIDADE FÍSICA EM POPULAÇÕES INDÍGENAS: O CASO XAVANTE DO BRASIL CENTRAL


José Rodolfo Mendonça de Lucena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65422290611>

CAPÍTULO 12..... 143

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE FRENTE ÀS EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS

Isabella Fernanda da Silva
Camila Harmuch
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo
Marília Daniella Machado Araújo
Tatiana da Silva Melo Malaquias
Eliane Pedrozo de Moraes
Katia Pereira de Borba
Dannyele Cristina da Silva
Raphaella Rosa Horst Massuqueto
Eliane Rosso
Marisete Hulek
Paula Regina Jensen

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65422290612>

CAPÍTULO 13..... 154

DOENÇA DE KAWASAKI EM LACTENTE CARDIOPATA COM ANORMALIDADE CORONARIANA - UM RELATO DE CASO

Larissa Albuquerque Oliveira

Isadora Francisco Lima de Paula

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65422290613>

CAPÍTULO 14..... 159

DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS: ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PARA A DOENÇA DE ALZHEIMER

Fernanda Beck Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65422290614>

CAPÍTULO 15..... 178

EXPOSIÇÃO SOLAR E ENVELHECIMENTO CUTÂNEO - IMPACTOS CAUSADOS PELAS RADIAÇÕES ULTRAVIOLETAS

Bianca Cristine de Souza

Fernando Augusto Suhai de Queiroz

Juliana Maria Fazenda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65422290615>

CAPÍTULO 16..... 193

FATORES ASSOCIADOS AO NEAR MISS MATERNO NA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA

Aline Veras Moraes Brilhante

Rosa Livia Freitas de Almeida

July Grassiely de Oliveira Branco

Monalisa Silva Fontenele Colares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65422290616>

CAPÍTULO 17..... 202

GESTALT-TERAPIA E CLÍNICA AMPLIADA: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO COM UM GRUPO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UM PROJETO SOCIAL

Bruna Barbosa da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65422290617>

CAPÍTULO 18..... 216

HEMORRAGIA CEREBELAR REMOTA COMO COMPLICAÇÃO DE CLIPAGEM DE ANEURISMA EM ARTERIA CEREBRAL MÉDIA

Pedro Nogarotto Cembraneli


Julia Brasileiro de Faria Cavalcante

Ítalo Nogarotto Cembraneli

Eduardo Becker da Rosa

Renata Brasileiro de Faria Cavalcante

José Edison da Silva Cavalcante


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65422290618>

CAPÍTULO 19..... 224

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: AQUISIÇÃO DO HÁBITO NA INFÂNCIA

Milena Alves Pereira


Camilly Rossi da Silva
Christiane Germano Guerra
Emanuela Bachetti Sena
Kálita de Souza Santos
Isabela Correa
João Vitor Rosa Ribeiro
Kelly Cristina Suzue Iamaguchi Luz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65422290619>

CAPÍTULO 20..... 231

HIPERTENSÃO ARTERIAL E A TERAPIA MEDICAMENTOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UM PROJETO DE ENSINO


Eduarda Bernadete Tochetto
Débora Surdi
Júlia Citadela
Laura Milena Motter
Ilo Odilon Villa Dias
Leila Zanatta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65422290620>

CAPÍTULO 21..... 246

INDICADORES DE ACESSO À ÁGUA NO ESTADO DE PERNAMBUCO, 2016 a 2019

Ryanne Carolynne Marques Gomes Mendes
José Erivaldo Gonçalves
Letícia Moreira Silva
Jivaldo Gonçalves Ferreira
Rafaella Miranda Machado
Amanda Priscila de Santana Cabral Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65422290621>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 256

ÍNDICE REMISSIVO..... 257

CAPÍTULO 2

A INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO FACIAL

Data de aceite: 01/06/2022

Gabriela Alves da Silva

<https://orcid.org/0000-0002-4753-2085>

Renata Pereira Barbosa

<https://orcid.org/0000-0002-1053-3842>

Silvia Cristina Olegário Fernandes

<http://lattes.cnpq.br/2048499904742361>

Isabella Tereza Ferro Barbosa

<http://lattes.cnpq.br/8053445848637533>

RESUMO: O tabagismo é um grave problema de saúde pública que está relacionado a diversas patologias e pode causar o envelhecimento precoce. Ele é capaz de causar a diminuição do colágeno e fibras de elastina assim perdendo a firmeza e elasticidade da pele. A pele de um fumante passa por diversos processos bioquímicos e alterações em sua estrutura. O objetivo foi verificar como esse ato pode afetar a pele de pessoas fumantes. Foi feito um levantamento bibliográfico para obter dados e um questionário para entender a percepção dos fumantes sobre a sua pele. No final do trabalho foi apresentado como o tabagismo causa alterações na pele e em sua aparência e como afetou uma parte da população durante a pandemia covid-19.

PALAVRAS-CHAVE: Pele, envelhecimento cutâneo, tabagismo, fumo.

THE INFLUENCE OF SMOKING ON FACIAL SKIN AGING

ABSTRACT: Smoking is a serious public health problem that is related to several pathologies and can cause premature aging. It is able to cause the decrease of collagen and elastin fibers thus losing the firmness and elasticity of the skin. A smoker's skin undergoes several biochemical processes and changes in its structure. The objective was to verify how this act can affect the skin of smokers. A bibliographic survey was carried out to obtain data and a questionnaire to understand the perception of smokers about their skin. At the end of the work, it was presented how smoking causes changes in the skin and its appearance and how it affected a part of the population during the covid-19 pandemic.

KEYWORDS: Skin, skin aging, smoking.

1 | INTRODUÇÃO

Estima-se que hoje em dia há cerca de 20,1 milhões de fumantes no Brasil, existem mais de 4700 substâncias tóxicas na fumaça do tabaco, uma das substâncias químicas presentes é a nicotina, que é absorvida nos alvéolos pulmonares (CARVALHO et al., 2016).

O tabagismo é um grave problema de saúde pública, ele é a principal causa de mortalidade e morbidade que pode ser prevenido no mundo, ele está relacionado a diversas patologias, como câncer (boca, cavidade oral, laringe, esôfago, pulmão, bexiga

e rim), doenças cardiovasculares e respiratórias. Também provoca alterações na pele, entretanto os mecanismos fisiopatológicos destas alterações são complexos (SUEHARA; SIMONE; MAIA, 2006).

Durante a pandemia do Covid-19 houve um aumento de consumo de cigarro, de acordo com a pesquisa de ConVid – Pesquisa de Comportamento, 34% dos fumantes passaram a fumar mais cigarros e esse aumento foi maior entre mulheres, o aumento está relacionado com a qualidade do sono e a saúde mental que foram prejudicados com o isolamento social (MALTA et al., 2021).

A nicotina que está presente na fumaça tem o poder de induzir a diminuição do estrógeno na mulher, deixando mais suscetíveis ao envelhecimento precoce. Estudos mostram que mulheres fumantes tem uma exposição dos fibroblastos ao tabaco diminuindo a síntese de colágeno e a diminuição das fibras elásticas, acometendo de forma mais acelerada a diminuição da elasticidade da pele e formação de rugas (CARVALHO et al., 2016).

A pele de uma pessoa fumante, passa por uma série de processos e alterações nos feixes de colágenos e elastina desestruturando as camadas da pele, deixando-a com um aspecto murcho, mais fino, com rugas finas e intensas, também interfere no fluxo de hormônios, que dificulta a hidratação natural da pele, deixando mais seca e sem brilho (PASSOS et al., 2008).

A fumaça do cigarro é um importante acelerador do processo de envelhecimento pela formação excessiva de radicais livres. O hábito de fumar também pode causar o aparecimento de rugas ao redor da boca, pelo consumo de elementos estruturais da pele e pela contração dos músculos ao redor dos lábios, causando o surgimento de sulcos e a diminuição dos lábios (LIMA; LOURENÇO, 2012).

O objetivo geral é investigar como o fumo pode influenciar no envelhecimento cutâneo. O objetivo específico é verificar a precocidade do envelhecimento em decorrência ao fumo, aferindo assim como ficam mais suscetíveis as alterações, e como isso afeta, verificando a percepção através do seu sensorial e visual (visualização de manchas, aspereza, hidratação, rugas) da pele correlacionando fumantes e ex-fumantes, através de um questionário destinado a esse público e verificar a possíveis alterações descritas.

2 | REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Pele

A pele é considerada o maior órgão e o mais pesado do corpo humano que é responsável por 16% do peso corporal, que sofre constantemente uma renovação, possui várias estruturas que são divididas em epiderme, derme e hipoderme. Suas funções são de proteção do nosso organismo, contra agentes externos microrganismos, regulação

da temperatura corporal, percepção de estímulos como o calor, frio, tato pressão e dor (RUIVO, 2014; BERNARDO; SANTOS; SILVA, 2019).

2.1.1 Epiderme

A epiderme é a camada mais externa, com característica de ser compacta e impermeável, constituída por poros de folículos pilosebáceos e de glândulas que se invaginam para a derme. Sua espessura está entre 1,3 mm a 0,06mm, a função dessa camada é ter uma atuação como barreira de proteção contra agentes externos. (HARRIS, 2016).

A epiderme possui subdivisões da mais superficial para a mais profunda: a camada córnea, a camada lucida que é encontrada somente nas plantas dos pés e palmas das mãos, a camada granulosa, a camada espinhosa e a camada basal. (KASHIWABARA et al., 2016).

2.1.2 Derme

É a camada conjuntiva responsável pelo tegumento do corpo, tendo uma variação de espessura entre 0,5 mm a 3 mm, apresentando diferenças de espessura entre homens e mulheres. É uma camada vascularizada, composta por nervos e células, matrizes fibroblastos e os anexos da epiderme, pelos e glândulas sudoríparas e sebáceas. (HARRIS, 2016).

Ao longo do tempo ocorre inúmeras modificações em sua estrutura que afetam diretamente na espessura da pele e nas propriedades viscoelásticas, conforme o passar dos anos tende a diminuir, levando assim a formação de rugas, sulcos, flacidez de pele (TASSINARY, 2019).

2.1.3 Hipoderme

Sendo localizada como a última camada na qual faz o armazenamento de energia, onde estão localizados os adipócitos, influenciando a via metabólica por meio da corrente sanguínea onde facilita a distribuição sistêmica de diversas substâncias. As células que fazem parte dessa camada são os fibroblastos e adipócitos. (HARRIS, 2016).

2.2 Envelhecimento

O envelhecimento tem como definição alterações em conjunto morfológico, fisiológico e bioquímico que são inevitáveis, ocorrendo de forma progressiva no organismo ao longo da vida, por conta desse fato se faz necessário o cuidado com o nosso corpo, para mantê-lo mais jovem, procurando sempre meios que retardam as marcas que o envelhecimento traz ao longo do tempo (TESTON; NARDINO; PIVATO, 2010).

As mudanças que são acometidas pelo processo de envelhecimento são

demonstradas por desidratação, perda de textura e elasticidade, dano na função da barreira da pele, aparecimento de manchas e rugas, perda de colágeno, diminuição da função das glândulas sudoríparas e sebáceas (ALVES et al., 2019).

2.2.1 Classificação de envelhecimento

O envelhecimento tem duas subdivisões sendo o intrínseco e o extrínseco:

O envelhecimento intrínseco é caracterizado pelo processo que ocorre pelo tempo, provocado por danos endógenos como o acúmulo de radicais livres e razões individuais de forma genérica, na qual acontece a degradação da função tecidual e alterações nas estruturas da pele. (RUIVO, 2014).

Envelhecimento extrínseco é definido por fatores que são influentes não pela idade, mas pela parte externa na qual o indivíduo expõe seu organismo, está relacionado a danos ambientais, existem inúmeros fatores nos quais podem contribuir com esse processo como, tabaco, poluição ambiental, a forma em que é o estilo de vida diante do seu consumo de alimentos e bebidas e o estresse que pode estar inserido no dia a dia. Ele é responsável por 90% das mudanças que ocorrem na pele (RUIVO, 2014; HIRATA; SATO; SANTOS, 2004).

Entre os fatores extrínsecos o tabagismo é citado como um dos causadores do envelhecimento precoce, que acaba promovendo uma vasoconstrição e diminuição do fluxo sanguíneo dificultando a oxigenação nos tecidos, que pode provocar também a diminuição do colágeno e vitamina A, e aumentar a visualização de rugas, que são mais proeminentes nos contornos ósseos e atrofia na pele (FERRAZ et al., 2021).

2.2.2 Rugas

As rugas são uma deficiência no tecido conjuntivo, que bloqueiam a manutenção da camada gordurosa, assim dificultando as trocas metabólicas e a oxigenação do tecido. (PASSOS et al., 2008; RIBEIRO, 2019).

Richard Glogau criou um sistema de classificação para quantificar as alterações causadas pelo fotoenvelhecimento facial, chamada Escala de Gogla. A escala foi definida de I a IV, sendo o grau I o mais leve, com rugas superficiais imperceptíveis, normalmente presentes dos 20 a 30 anos. O grau II é considerado moderado, normalmente com rugas estáticas leves, rugas dinâmicas e flacidez, normalmente presente em pessoas dos 30 aos 40 anos. O grau III é considerado avançado, com presença de rugas estáticas e flacidez, normalmente presente após os 50 anos. O grau IV é o mais intenso, que possui rugas dinâmicas acentuadas e flacidez (RIBEIRO, 2019).

2.2.3 Influência do tabagismo no envelhecimento cutâneo facial

O tabaco por ter uma composição complexa com mais de 3800 compostos influencia

na alteração cutânea nas estruturas atuando de forma direta na epiderme, pois sua ação vai afetar diretamente na integridade por meio da corrente sanguínea (RUIVO, 2014).

Como ressalta Ruivo (2014) na epiderme o tabaco age no estrato córneo, fatores naturais de hidratação ocasionando um grande problema em todo o processo de perda de água transepidérmica e por meio disso leva a propensão do aparecimento de rugas, sendo mais localizadas na região dos lábios, por conta da contração que é feita para o uso dele.

A pele de um tabagista apresenta mais alterações do que uma pessoa não fumante, de acordo com a literatura, quanto mais velho e de cor branca mais evidente é a marca do fumo, com característica pálida, acinzentada e enrugada. A causa disso na pele é intenso, ocasionando diversas alterações das fibras do colágeno da derme por isso aparecimento de rugas marcantes (SUEHARA; SIMONE; MAIA, 2006)

Em estudo realizado entre gêmeos com o intuito de demonstrar como pode acelerar o envelhecimento, foi observado as rugas transversais e verticais, verificando as mais profundas e superficiais, sendo que no gêmeo fumante foi reparado bolsas abaixo dos olhos maiores, vincos nasolabiais, linhas no lábio superior e linhas transversais na testa (OKADA et al., 2013).

No cenário atual, existem mais de um bilhão de pessoas que são fumantes no mundo e se tem uma estimativa que em 2030 poderá ter dois bilhões de fumantes. O fato que pode explicar esse grande número é que o tabagismo funciona como uma alternativa de “automedicação” para situações do cotidiano como o sentimento de tristeza e humor negativo, porque a nicotina contribui na homeostase interna, interferindo assim nos sistemas neuroquímicos que estão relacionados com a regulação do humor (ALVES et al., 2019).

Conforme as consequências do Covid-19, houve uma mudança significativa na sociedade, ocasionando uma interferência no convívio social, resultando em dados negativos nas condições de vida e saúde, dessa forma teve um aumento do consumo de cigarros. Explica-se devido ao distanciamento e mudança na rotina, tendo como consequência ansiedade, depressão, estresse, aumentando então a vontade de fumar (MALTA et al., 2021).

3 | METODOLOGIA

Este estudo se trata de uma revisão de literatura, que é uma pesquisa exploratória segundo Gil (2008), uma pesquisa que envolveu levantamento bibliográfico e técnica quantitativa para coletar dados através de uma pesquisa de campo que será realizada por meio do tema desenvolvendo uma revisão de literatura, levantamento de dados e por fim análise desses dados, via questionário que foi feito por meio da plataforma Google Forms, voltado para mulheres acima de 30 anos, para que assim possamos verificar, além da literatura a percepção dos fumantes em relação a sua pele. Dessa forma foi realizado pesquisas por meio de artigos científicos, livros, com base nos descritores de pele,

tabagismo, envelhecimento cutâneo, para podermos explorar bem o tema de forma ampla. De acordo com Boccato (2006) a pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referências teóricas, analisando e discutindo as várias contribuições científicas.

4 | RESULTADO E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada no período de 13 de janeiro de 2022 a 15 de março de 2022, através da plataforma Google Forms com perguntas de múltipla escolha e abertas com o intuito de verificar a percepção da pele, destinada as pessoas fumantes e ex-fumantes, divulgada através de grupos nas redes sociais. Esse público trocava interações sobre o mesmo hábito de fumar, e com isso, o intuito da pesquisa era obter dados sobre essas pessoas mediante o seu sensorial e visualização da sua pele, e assim correlacionar com os dados encontrados na literatura.

Os correspondentes da pesquisa totalizaram 109 respostas, sendo 60% fumantes e 40% ex-fumantes:



Gráfico 1 – Fumantes

Entre os correspondentes totalizou 52% de pessoas do sexo feminino e 48% masculino. 27% das respostas são de pessoas com a idade de 46 a 60 anos.

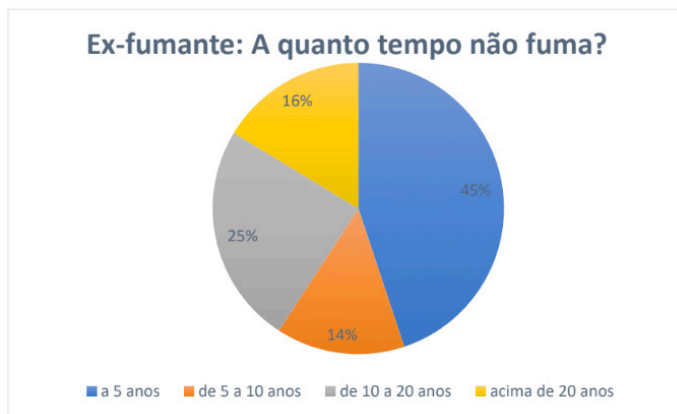


Gráfico 2 – Ex-fumante: a quanto tempo não fuma

Foi verificado também informações sobre ex-fumantes, para verificar se é possível notar algum vestígio do fumo mesmo depois de ter parado esse hábito, comparando os dados obtidos diante da percepção dos fumantes, através disso, foi questionado aos ex-fumantes a quanto tempo deixaram esse hábito, 45% deixaram de fumar entre um mês atrás e 5 anos, e apenas 25% de 10 a 20 anos. É possível notar que mesmo os ex-fumantes tiveram consequências do envelhecimento extrínseco afetando sua pele.

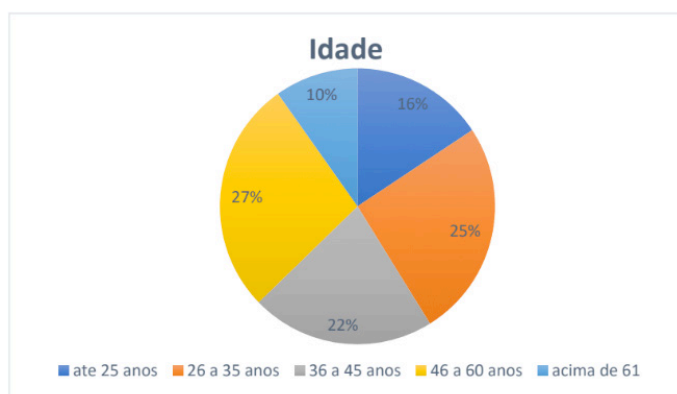


Gráfico 3 - Idade

A classificação do fotoenvelhecimento de acordo com a tabela Glogau até os 30 anos estão presentes rugas superficiais com o grau I o grau II é considerado moderado e estão presentes em pessoas entre 30 a 40 anos, o grau III é considerado avançado e está presente normalmente a partir dos 50 anos (RIBEIRO, 2019).

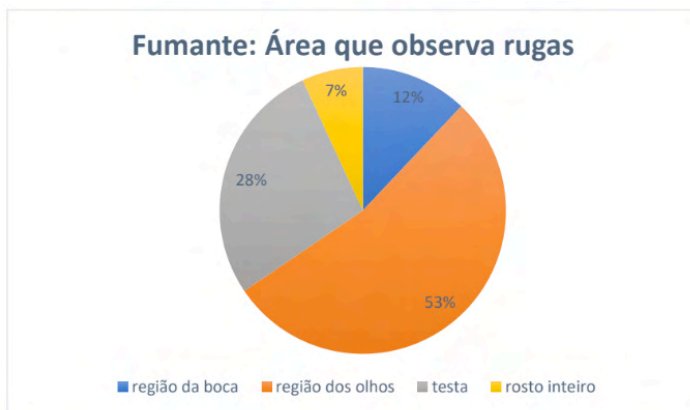


Gráfico 4 – Fumante: Área que observa rugas

O uso do tabaco em relação ao envelhecimento acontece pelo fator extrínseco, pois é um dos causadores do envelhecimento precoce, causando algumas alterações que leva a aumentar as rugas, foi observado que entres todos os correspondentes fumantes 56% de 100% notam rugas em sua pele, desses 56% (27%) são de pessoas entre 36 a 45 anos e 30% de pessoas entre 46 a 60 anos, sendo nas regiões dos olhos 53%, na região da testa 28% e na boca apenas 12% (FERRAZ et al., 2021).

Devido esse hábito o aparecimento de rugas ao redor da boca é bem comum, por conta do consumo de elementos estruturais da pele e a contração dos músculos ao redor dos lábios, que causam o surgimento de sulcos no local, mas entre os correspondentes foi notado mais na região de olhos e testa essa proeminência. Porém é muito comum essas linhas transversais na testa e área dos olhos (LIMA; LOURENÇO, 2012; OKADA et al., 2013).

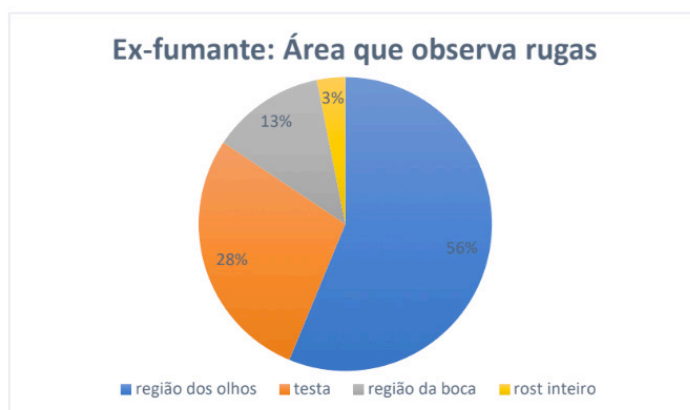


Gráfico 5 – Ex-fumante: Área que observa rugas

Entre os ex-fumantes observa-se 53% das rugas no rosto, desses 53% (41%) são de pessoas com a idade entre 46 a 60 anos. 56% percebem mais rugas na região dos olhos e 28% na testa.

Comparando com os fumantes, gráfico 4 houve uma diferença 3% entre a quantidade que enxerga rugas, isso pode ser explicado pelo pouco tempo que deixaram de fumar, pois 45% dos ex-fumantes pararam de fumar a cerca de 5 anos. Entre as regiões que eles mais enxergam rugas a diferença foi pouca, enquanto 53% dos fumantes relataram observar mais na região dos olhos os ex-fumantes contabilizam 56% com 3% de diferença.

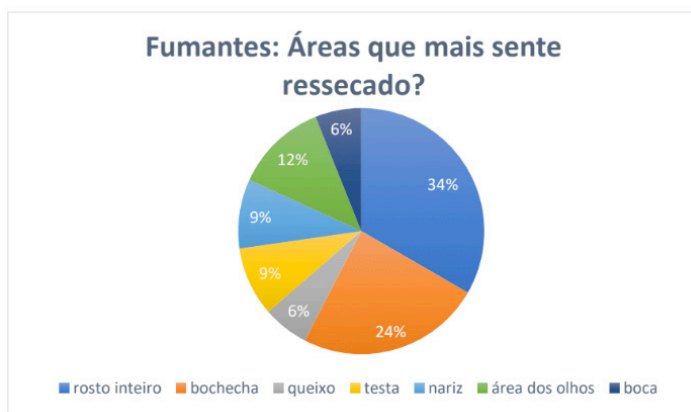


Gráfico 6 – Fumantes: Áreas que mais sente ressecado

A pele de uma pessoa fumante passa por uma série de alterações nos feixes de colágeno e elastina, deixando-a com um aspecto mais fino, rugas intensas e principalmente dificultando a hidratação da pele, proporcionando um aspecto mais seco e sem brilho. 33% entre 100% relataram sentir a pele mais ressecada. Foi observado que entre os correspondentes 34% sentem esse ressecamento no rosto inteiro, 24% apenas na região das bochechas. O que explica esse fator é que, na epiderme o tabaco tem uma ação nos corneócitos conduzindo a perda de fatores naturais de hidratação, assim agravando a perda de água transepidérmica(PASSOS et al., 2008; RUIVO, 2014).

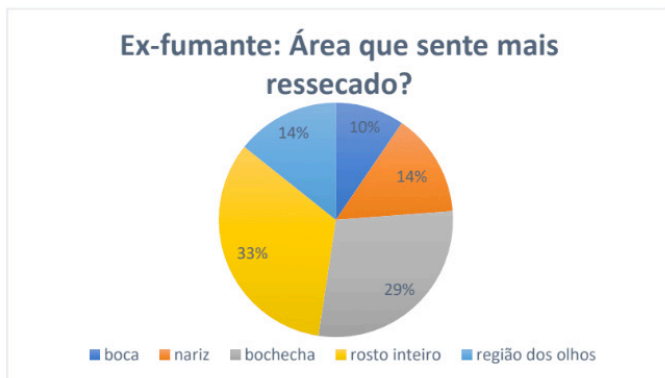


Gráfico 7 – Ex-fumante área que sente mais ressecado

Sobre o ressecamento da face 35% dos ex-fumantes relataram sentir o rosto mais ressecado, sendo 33% no rosto inteiro e 29% na bochecha. A diferença entre fumantes e ex-fumantes em relação ao ressecamento é de 2%. No rosto inteiro 34% dos fumantes relataram esse ressecamento 1% a mais que os ex-fumantes, e 24% dos fumantes relataram sentir as bochechas ressecadas dando a diferença de 9% a menos que os ex-fumantes.

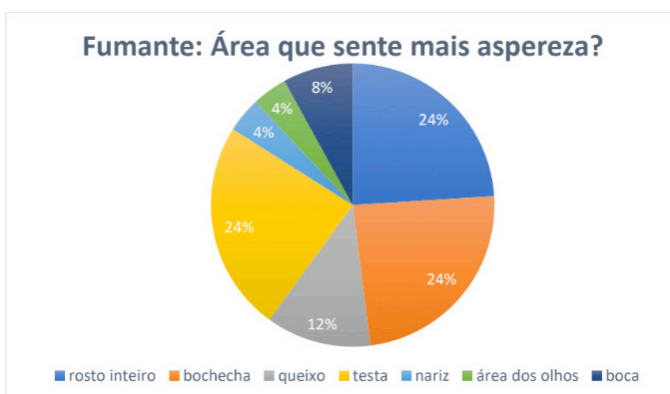


Gráfico 8 – Fumante: Área que sente mais áspera

Quando questionados se sentem a pele mais áspera 29% dos entrevistados fumantes afirmaram sentir aspereza, desses entrevistados foi observado que 24% sentem mais as áreas de bochecha, testa e rosto inteiro, isso está relacionado as constantes exposições a elementos como tabagismo, que faz com que a pele passe a apresentar modificações como aspereza na pele (ALVES et al., 2019).

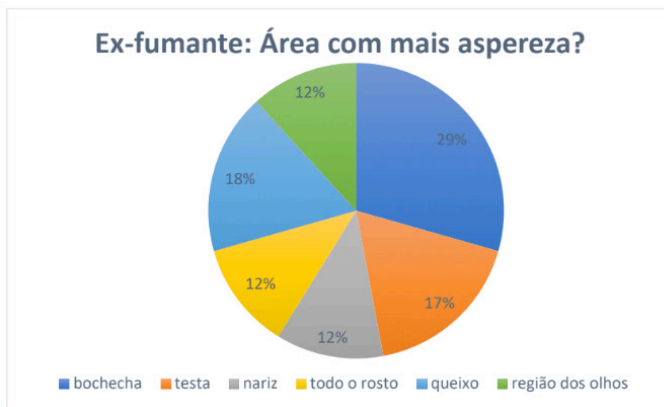


Gráfico 9 – Ex-fumantes: Área que sente mais aspereza

Entre os ex-fumantes 33% de 100% dos correspondentes relataram sentir aspereza na pele, 29% relataram sentir mais na região da bochecha e 18% na testa, enquanto os fumantes 24% sentem respectivamente na testa, bochecha e rosto inteiro. A percepção sensorial foi um pouco desigual com uma diferença de 4% a mais que os fumantes. Os ex-fumantes notaram mais na região da bochecha com uma diferença de 4% a mais que os fumantes. E a testa foi uma área que os fumantes mais sentiram a aspereza com 6% a mais comparado com os ex-fumantes

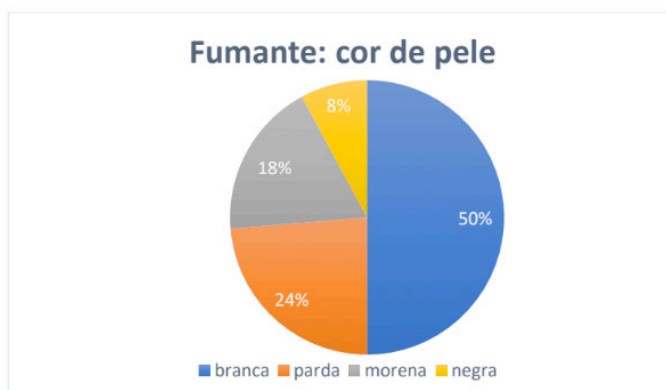


Gráfico 10 – Fumante: cor de pele

Conforme encontrado na literatura, a pele de uma pessoa tabagista possui diversas alterações e quando a cor da pele for branca esses sinais passam a ser mais evidentes sobre a marca do fumo, deixando-a assim com característica pálida, acinzentada e enrugada. (SUEHARA; SIMONE; MAIA, 2006) De acordo com as respostas obtidas 50% são pessoas de pele branca, e de acordo com esse dado foi questionado quais as

cores que eram possíveis enxergar na sua pele e conforme respondido, 34,2% respondeu amarronzada, isso deve se levar em consideração outros fatores da pele da cada um, porem 24,% conseguiu notar esse aspecto mais acinzentado em sua pele.

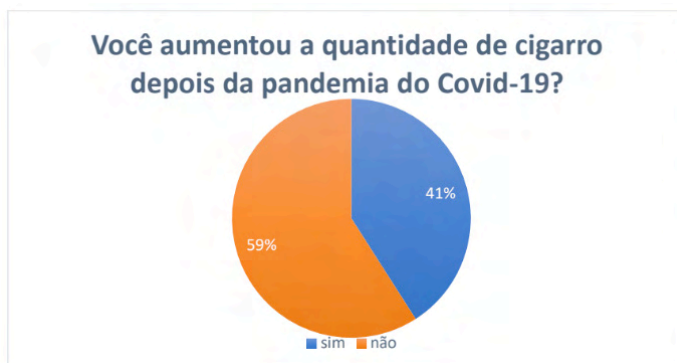


Gráfico 11 –Aumento da quantidade de cigarro depois da pandemia de Covid- 19

Muitas pessoas criam a hábito de fumar por usar o cigarro com uma forma de automedicação para lidar com situações do dia a dia, melhorando o humor, pois a nicotina interfere nos sistemas neuroquímicos que está diretamente ligado a regulação de humor (ALVES et al., 2019).

Através desse dado, um cenário recente foi a pandemia do Covid-19, que levou uma grande mudança na sociedade, fazendo mudança de rotina, e isolamento social, trazendo alguns dados negativos de condição de vida, e por conta disso teve um aumento de consumo de cigarros, devido às sensações de tristeza, ansiedade e depressão (MALTA et al., 2021).

Por meio desse dado foi questionado aos correspondentes da pesquisa, se eles aumentaram a quantidade de cigarro depois da pandemia, 59% responderam que não e 41% responderam que sim, apesar da maioria dos correspondentes der dito que não aumentou o consumo, pode-se observar que foi uma diferença de 18%, de uma resposta para outra referente ao aumento no consumo de cigarro, que pode estar relacionado aos aspectos enfrentados no dia a dia e a mudança repentina de rotina, que mediante as sensações pode dizer que foi uma forma de refúgio para uma possível melhora de humor.

Por meio dos dados obtidos, foi possível verificar que os aspectos apresentados na literatura referente ao envelhecimento extrínseco, associado ao hábito de fumar, está presente nos respondentes do questionário, mediante a percepção deles, e ressaltando o quanto é importante evitar esse tipo de hábito, por causar malefícios ao organismo. O trabalho refere-se sobre a sua atuação na pele, demonstrando que se observa uma diferença na mesma com aspecto de uma pele mais envelhecida, mediante as percepções das alterações refletidas na face.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível apresentar os devidos fatores de como o tabagismo pode afetar nas alterações observadas no processo do envelhecimento cutâneo, ressaltando a importância de não fazer o uso do tabaco. E verificado entre os praticantes como eles percebem como o uso do tabaco pode afetar na sua aparência e textura da pele da face.

O uso do tabaco causa um dano na síntese de colágeno e elastina, que desestrutura as camadas da pele. De acordo com os estudos mencionado no trabalho foi possível ver que a região do nasolabial fica mais marcada, as bolsas abaixo dos olhos ficam maiores, a presença de linhas no lábio superior e linhas transversais na testa, observando a comparação entre pessoas da mesma idade, porém com hábitos diferentes na vida é observado um aceleração na formação de rugas de acordo com essas exposições.

A comparação realizada entre fumantes e ex-fumantes, através da amostra obtida no questionário aplicado, teve pouca diferença entre eles, que pode estar relacionado ao fato de 45% dos ex-fumantes ter parado de fumar por volta de 5 anos, e isso traz consequências do envelhecimento extrínseco normalmente.

Mediante as respostas obtidas de acordo com a percepção de pele de cada um, não podem ser levadas em consideração como uma análise profissional, pois as peles não foram avaliadas pelas autoras do trabalho que estão se formando na área de estética, sendo apenas utilizados os dados para verificação da percepção de pele conforme descrito na literatura. Para um estudo mais aprofundado seria necessária uma amostra maior e principalmente análise de profissional da área de estética e saúde, que poderia contribuir para outros tipos de análise e estudo de caso.

REFERÊNCIAS

ALVES, B. O. et al. **Envelhecimento cutâneo por tabagismo: cenário atual e perspectivas.** Congresso nacional de iniciação científica, 19, 2019, Fernandópolis. Anais. Fernandópolis: SEMESP, 2019. Disponível em: < <http://conic-semesp.org.br/anais/files/2019/trabalho-1000003433.pdf>> Acesso em 26 de nov. 2021

BOCCATO, V. R. C. **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação.** Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, v. 18, n. 3, 2006. Disponível em: < https://arquivos.cruzeirosuleeducacional.edu.br/principal/old/revista_odontologia/pdf/setembro_dezembro_2006/metodologia_pesquisa_bibliografica.pdf> Acesso em 08 nov. 2021

BERNARDO, A. F.; SANTOS, K.; SILVA, D. P. PELE: **Alterações anatômicas e fisiológicas do nascimento à maturidade.** REVISTA SAÚDE EM FOCO, v. 11, p. 1–13, 2019. Disponível em: <<https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/11/PELE-ALTERA%C3%87%C3%95ES-ANAT%C3%94MICAS-E-FISIOL%C3%93GICAS-DO-NASCIMENTO-%C3%80-MATURIDADE-1.pdf>>. Acesso em 24 set. 2021

BORGES, M. T. T.; BARBOSA, R. H. S. **As marcas de gênero no fumar feminino: uma aproximação sociológica do tabagismo em mulheres.** ciência e saúde coletiva, v. 14, n. 4, 2009. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/csc/a/WNrL6kNSbZ4mbx5mxn8hhd/?lang=pt> >. Acesso em 28 ago.2021

CARVALHO, A. et al. **Envelhecimento cutâneo induzido pelo tabagismo.** Revista eletrônica FMU, v. 3, n. 3, 2016. Disponível em: < <http://conic-semesp.org.br/anais/files/2015/1000019479.pdf> >. Acesso em 03 de jun. 2021

FERRAZ, I. N. et al. **Impactos dos fatores extrínsecos no envelhecimento precoce: Uma reflexão teórica.** Research, Society and Developmen, v. 10, n. 6, 2021. Disponível em: < <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15761/14031> > Acesso em 07 de nov. 2021

GIL, A. C. **Método e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Editora Atlas, 2008.

HARRIS, M. I. **Pele do nascimento à maturidade: do Nascimento à Maturidade.** São Paulo: SENAC, 2016.

HIRATA, L. L.; SATO, M. E. O.; SANTOS, C. A. M. **Radicais Livres e o Envelhecimento Cutâneo.** 2004. Dissertação (Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas) - Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Departamento de Farmácia, Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004. Disponível em: <<https://www.fisiosale.com.br/assets/2ciclos-da-pele-0309.pdf>> Acesso em 24 de mar. 2022

KASHIWABARA, T. B. et al. **Medicina ambulatorial IV com ênfase em dermatologia.** 4. ed. Montes Claros: Dejan, 2016.

LIMA, F. J.; LOURENÇO, N. M. **influência do tabagismo no envelhecimento cutâneo: Sugestões de tratamento.**2012, 17f. Monografia(iniciação científica) Faculdade de estética e Cosmética, Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2012. Disponível em: <<http://siaibib01.univali.br/pdf/Fernanda%20Jose%20de%20Lima,%20Nisiclei%20Marcos%20Lourenco.pdf>>. Acesso em: 2 jun. 2021.

MALTA, D. C. et al. **Fatores associados ao aumento do consumo de cigarros durante a pandemia da COVID-19 na população brasileira.** Caderno de Saúde Pública, v. 37, n. 3, 2021. Disponível em : <<https://www.scielo.br/j/csp/a/Ldk3Ppq7Q4bSHt4TmthTyKh/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em 18 de fev. 2022

OKADA, H. C. et al. **Facial Changes Caused by Smoking: A Comparison between Smoking and Nonsmoking Identical Twins.** Plastic and Reconstructive Surgery, v. 132, n. 5, 2013. Disponível em: <https://journals.lww.com/plasreconsurg/Abstract/2013/11000/Facial_Changes_Caused_by_Smoking__A_Comparison.10.aspx > Acesso em 17 ago. 2021

PASSOS, C. D. et al. **Efeito do tabagismo no envelhecimento cutâneo.**2008, 15f. Monografia (Cosmetologia estética e Cosmética) Faculdade de estética e Cosmética, Universidade do vale do Itajaí, Itajaí, 2008. Disponível em: <<http://siaibib01.univali.br/pdf/Caroline%20dos%20Passos%20e%20Vania%20Pinheiro.pdf>>. Acesso em: 2 jun. 2021.

RIBEIRO, R. B. **Impacto do uso do cosmético facial na redução de rugas, na autoestima e qualidade de vida em mulheres.** 2019: 88f. Dissertação (Programa de pós-graduação stricto sensu mestrado em ciência do envelhecimento) Mestrado em ciência do envelhecimento, Universidade São Judas Tadeu,2019. Disponível em: <https://www.usjt.br/biblioteca/mono_disser/mono_diss/2019/517.pdf>. Acesso em: 3 nov. 2021.

RUIVO, A. P. **Envelhecimento Cutâneo: fatores influentes, ingredientes, ativos e estratégias de veiculação.** 2014, 112f. Dissertação (Mestrado Integrado de Ciências Farmacêuticas) Ciências Farmacêutica, Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2014: [s.n.]. Disponível em: <https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/4413/1/PPG_21481.pdf>. Acesso em: 23 set. 2021.

SUEHARA, L. Y.; SIMONE, K.; MAIA, M. **Avaliação do envelhecimento facial relacionado ao tabagismo.** ANAIS BRASILEIRO DE DERMATOLOGIA, v. 81, n. 1, 2006. Disponível em: <<https://www.scielo.br/fj/abd/a/gTsF9y4Z4ZGSsKngGVCxNwm/?lang=pt>>. Acesso e 24 set. 2021

TASSINARY, J. . **Raciocínio clínico aplicado à estética facial: com estudos de caso e material em realidade aumentada.** Lajeado: Estética Experts, 2019.

TESTON, A. P.; NARDINO, D.; PIVATO, L. **Envelhecimento cutâneo: Teoria dos radicais livres e tratamentos visando a prevenção e rejuvenescimento.** REVISTA UNINGÁ, v. 24, n. 1, 2010. Disponível em: <<http://34.233.57.254/index.php/uninga/article/view/879>>. Acesso em 25 set. 2021

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 33, 34, 41, 42, 45, 46, 47, 57, 58, 64, 213

Ambiente escolar 38, 203, 230

Aneurisma 216, 217

Anormalidade coronariana 154

Artéria cerebral média 216, 217

Artrogripose 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56

Asma 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 236

Atividade física 58, 59, 61, 64, 65, 68, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 142, 243

B

Brasil Central 129, 135, 136

Broncoespasmo 57, 58, 59, 62, 63, 65, 67, 68, 237

C

Cardiopatia 156

Ciprofloxacina 97

Clínica ampliada 202, 203, 207, 208, 209, 213, 214

Clipagem 216

D

Diabetes mellitus 27, 28, 30, 31, 177, 237, 241, 244

Doença de Alzheimer 159, 160, 161, 162, 163, 166, 169, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Doença de Kawasaki 154, 155, 156

Doença neurodegenerativa 159

E

Emergência psiquiátrica 144, 149, 153

Envelhecimento cutâneo 12, 13, 15, 17, 24, 25, 26, 69, 70, 73, 74, 75, 79, 80, 178, 179, 182, 183, 184, 190, 191

Exercício físico 57, 58, 192, 241

Exposição solar 178, 182, 188, 189

F

Fasciculata Smith 123

Febre amarela 81, 82, 83, 84, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Fisioterapia 52, 55, 79, 80, 189, 220

Fortaleza 96, 154, 193, 195, 196

H

Hemofilia 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11

Hemorragia cerebelar remota 216, 218, 222

Higiene 42, 45, 225, 227, 228, 229, 248

Hipertensão arterial sistêmica 28, 217, 243

M

Maranhão 1, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128

Microcorrente 69, 70, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80

N

Near miss materno 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201

P

População indígena 112, 129, 255

Profissional de saúde 39, 208, 231

Projeto social 202, 203, 224, 226

Q

Qualidade de vida 4, 6, 7, 25, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 49, 55, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 72, 150, 159, 160, 166, 169, 170, 171, 172, 208, 214, 215, 231, 232, 234, 243, 248

R

Radiação ultravioleta 72, 178, 179, 182, 186, 187, 188, 191

Recursos hídricos 125, 246, 247, 254, 255

S

São Paulo 10, 11, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 47, 49, 55, 56, 57, 67, 68, 69, 81, 82, 83, 84, 89, 90, 91, 92, 93, 96, 126, 127, 143, 153, 174, 175, 214, 215, 229, 243

T

Tabagismo 12, 15, 16, 17, 21, 24, 25, 26, 41, 184, 217, 231, 233

V

VIGITEL 27, 29, 30

X

Xavante 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142

Saúde:

Referencial médico, clínico
e/ou epidemiológico



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2022

Saúde:

Referencial médico, clínico
e/ou epidemiológico



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2022